

Milagre Eucarístico de SARAGOÇA

ESPAÑA, 1427



No Milagre Eucarístico de Saragoça, aparece o Menino Jesus, na Hóstia Consagrada roubada por uma mulher cristã, para fazer um filtro de amor. No arquivo da Câmara da cidade de Saragoça está guardado, ainda hoje, o documento que contém o relatório, que descreve detalhadamente o Milagre, e na Catedral, na capela de S. Dominguito del Val, encontra-se uma antiga pintura que representa o Prodígio que tem, ao lado, uma descrição minuciosa de tudo o que aconteceu.



Catedral da SEO, Saragoça



Pintura antiga presente na Catedral da SEO, que representa o Milagre, Capela de S. Dominguito del Val. Há também uma lápide defronte do muro que descreve o Prodígio



Altar-mor



Capela do Santo Cristo



Exterior lateral da Catedral da SEO



O coro da SEO

Este Milagre Eucarístico realizou-se na cidade de Saragoça, em 1427, quando era Bispo D. Alonso Arhuello. D. Dorner, arqui-diácono da cidade, deixou um relatório escrito dos factos: «Uma mulher casada consultou nesta cidade, um feiticeiro mouro, herege, para lhe pedir um remédio, a fim de que o seu marido, que era de índole muito violenta, não mais a tratasse com tanta dureza. O mago disse-lhe que, para conseguir mudar o temperamento do marido, devia então procurar-lhe uma Hóstia Consagrada. A mulher, que era muito supersticiosa, dirigiu-se à igreja de S. Miguel, confessou-se e comungou. Com diabólica astúcia toma a Hóstia da sua boca e esconde-a num pequeno cofre que levou logo a casa do bruxo. Quando abriram a caixa, com grande espanto, viram que no lugar da Hóstia estava deitada uma pequena criança rodeada de

luz. O feiticeiro disse então á mulher, que levasse a caixinha com o menino para sua casa, que a queimasse e lhe levasse as cinzas. A mulher, sem escrúpulos, fez como lhe tinha sido ordenado, mas viu, para sua grande admiração, que embora a pequena caixa tivesse ficado completamente queimada, a criancinha permanecia ilesa. Aterrorizada e fora de si, correu rapidamente a casa do feiticeiro para contar-lhe o sucedido.

O mouro ouvindo as palavras da mulher começou a tremer, receando uma vingança do Céu. Decidiram deslocar-se à Catedral, para informar o Bispo D. Alonso e para confessar-se e implorar o Santo Baptismo. O Bispo consultou diversos prelados e teólogos da diocese para esclarecer o facto, decidindo finalmente levar o

Menino Miraculoso, em solene procissão, da casa da mulher à Catedral. Toda a cidade se espalhou pela estrada para se unir à procissão e em cada um, era grande a comoção e a alegria por ver aquele maravilhoso menino.

Chegados à Catedral, colocaram o Menino Maravilhoso sobre o altar da capela de S. Valério, para permitir ao povo de Saragoça admirá-lo e venerá-lo. No dia seguinte, enquanto o Bispo celebrava a Santa Missa junto ao altar de S. Valério, verificou-se um outro Prodígio: pronunciadas as palavras da consagração, no lugar do Menino aparece, de facto, uma Hóstia, que foi logo consumada pelo prelado. Graças a este Milagre Eucarístico, reavivou-se, em toda a população de Saragoça, a devoção pelo Santíssimo Sacramento». Este documento está guardado no arquivo da Câmara.